

ANOS REBELDES: A MINISSÉRIE QUE QUEBROU O SILÊNCIO POLÍTICO SOBRE A DITADURA

NILDYLANIA DOS SANTOS MORAIS, SONIA MARIA DE MENESES SILVA,

A presente pesquisa no campo de história e mídia tem como proposta examinar o discurso midiático e as representações construídas pela televisão e a utilização do passado em suas construções. Enfatizando assim, as encenações realizadas por ela com a utilização de multiplicidades de tempo na elaboração de seu discurso. Dentro do universo televisivo focalizarei a pesquisa na minissérie “Anos Rebeldes” que na trama retrata o Brasil nos anos de 1964 a 1979, tendo como pano de fundo o cidade de Rio de Janeiro. Mostra também como era a situação enfrentada pela juventude nesse período. A minissérie foi ao ar no ano de 1992 pela emissora Rede Globo de Televisão, nesse mesmo período o país estava vivenciando o auge do movimento contra Fernando Collor de Mello. Analisando a minissérie Anos Rebeldes com base nos pressupostos de Ana Paula Goular, a partir disso proponho compreender a quebra do silêncio político através da própria minissérie. Para isso irei relizar uma análise estrutural da minissérie, seus personagens, composição de cenários, temporalidades e ideia de história. A pesquisa está na fase inicial. Temos como objetivo geral entender como a minissérie conseguiu quebrar o silêncio sobre o período ditatorial; entender também o porquê que a mesma foi ao ar em um momento impar da história nacional que foi no período do movimento contra Fernando Collor de Mello. Investigar a discussão sobre o período da ditadura Militar no Brasil proposta pela minissérie. No decorrer da pesquisa pretendemos compreender como a minissérie serviu para instituição o debate sobre a ditadura militar nos anos 90. Entender como ela foi apropriada pelo movimento fora Collor. Analisar as representações juvenis presente nesse produto.

PALAVRAS-CHAVE: TELEVISÃO, MÍDIA, JUVENTUDE, GOLPE MILITAR DE 1964.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL